



XVIII Congresso Internacional de Custos  
XXX Congresso Brasileiro de Custos

15 a 17 de novembro de 2023  
Natal / RN / Brasil



## **Evidenciação Socioambiental: uma análise comparativa de empresas pertencentes ao ISE da B3 e não pertencentes**

**Lucas amaral comitre** (UMFG) - lucascomitre@outlook.com

**Renan Francisco Castorino** (Faculdade UMFG) - renancastorino@hotmail.com

**Bruna Marques Hipólito** (Faculdade UMFG) - hipolitobru@gmail.com

**Beatriz Negrelli da Silva** (Faculdade UMFG) - beatriznegrelli@hotmail.com

**Maria Angélica SILVA COSTA** (UEM) - angelscosta3@gmail.com

### **Resumo:**

*A evidenciação dos custos e investimentos ambientais por empresas de capital aberto busca crescer dados de divulgação não obrigatória afim atrair investidores pelo apelo ambiental e suas práticas sustentáveis, devido ao esgotamento dos recursos ambientais, aceleração do aquecimento global e poluição do solo. Apesar de empresas se apresentarem como ecologicamente corretas, faltam dados que comprovem estas informações. Diante da situação exposta, surge a seguinte questão de pesquisa: Quais as diferenças do nível de evidenciação socioambientais das empresas com alto índice de poluição pertencentes ao ISE da B3 em comparação com aquelas não pertencentes? A amostra foi composta por 4 empresas pertencentes a ISE da B3 enquadradas na categoria de grau alto conforme a Lei nº 10.165/2000 anexo VIII sendo as empresas Eucatex S.A, Companhia Melhoramentos de São Paulo, Klabin S.A e Suzano S.A. Os resultados evidenciam que as empresas estudadas possuem maior nível de divulgação de projetos e que maioria divulga informações de investimentos e custos de projetos ambientais e divulgam menos provisões de danos, e desembolsos ligados a ações judiciais e eventuais multas. Verificou-se que aquelas inseridas na ISE tem níveis mais altos de divulgação se comparado as não pertencentes, fornecendo níveis regulares de evidenciação.*

**Palavras-chave:** *Sustentabilidade. Contabilidade socioambiental. Divulgação socioambiental.*

**Área temática:** *Abordagens contemporâneas de custos*

## **Evidenciação Socioambiental: uma análise comparativa de empresas pertencentes ao ISE da B3 e não pertencentes**

### **RESUMO**

A evidenciação dos custos e investimentos ambientais por empresas de capital aberto busca acrescentar dados de divulgação não obrigatória afim atrair investidores pelo apelo ambiental e suas práticas sustentáveis, devido ao esgotamento dos recursos ambientais, aceleração do aquecimento global e poluição do solo. Apesar de empresas se apresentarem como ecologicamente corretas, faltam dados que comprovem estas informações. Diante da situação exposta, surge a seguinte questão de pesquisa: Quais as diferenças do nível de evidenciação socioambientais das empresas com alto índice de poluição pertencentes ao ISE da B3 em comparação com aquelas não pertencentes? A amostra foi composta por 4 empresas pertencentes a ISE da B3 enquadradas na categoria de grau alto conforme a Lei nº 10.165/2000 anexo VIII sendo as empresas Eucatex S.A, Companhia Melhoramentos de São Paulo, Klabin S.A e Suzano S.A. Os resultados evidenciam que as empresas estudadas possuem maior nível de divulgação de projetos e que maioria divulga informações de investimentos e custos de projetos ambientais e divulgam menos provisões de danos, e desembolsos ligados a ações judiciais e eventuais multas. Verificou-se que aquelas inseridas na ISE tem níveis mais altos de divulgação se comparado as não pertencentes, fornecendo níveis regulares de evidenciação.

Palavras-chave: Sustentabilidade. Contabilidade socioambiental. Divulgação socioambiental.

Área Temática: Abordagens contemporâneas de custos.

### **1.1 INTRODUÇÃO**

A era pós-industrial trouxe melhorias significativas no modo de atuação das empresas que, por força de lei, marketing ou ação individual, passaram a dar mais atenção às questões ambientais (Krucken, 2009). Tal mudança pode ser explicada pelo surgimento de tecnologias propícias a redução de custos, o aumento de produção e a disponibilidade destas informações, o que permitiu ao consumidor acesso ao conteúdo que possibilitaram a ampla discussão sobre temas ligados aos impactos ambientais, esgotamento de recursos naturais e sua responsabilidade na cadeia de consumo, como influência nas atividades (Alves, 2019).

A busca por tecnologias que diminuam os impactos ambientais é vista como função estratégica dentro das empresas, sendo que o desafio dos profissionais se volta de forma conjunta a dar um novo significado aos materiais, e a solucionar problemas agregando valor através da estética, e meios de produção que promovam a viabilidade dos projetos (Krucken, 2009).

Embora seja comum a apresentação de empresas como ecologicamente corretas, faltam dados que comprovem estas informações, que visam confundir o consumidor através de falsos rótulos de qualidade “verde” como forma de disfarce para outros componentes maléficos e não anunciados (Jatobá & Loschiavo, 2019). Assim, conforme Siqueira, Thesing e Pereira (2020) apontam que o crescente foco nas questões ambientais e a divulgação das ações das empresas relacionadas às

pesquisas realizadas no campo da contabilidade se tornou importante nos últimos anos, dados os indicadores de esgotamento dos recursos naturais, aceleração do aquecimento global e poluição do solo.

Pesquisas sobre o tema, como de Ribeiro et al. (2021), verificou a evidenciação dos custos e investimentos ambientais em empresas do setor de madeira e papel da B3, concluindo que a evidenciação dos custos ambientais é menor que a dos investimentos ambientais. Já o estudo de Rufino, Siqueira e Araújo (2014) verificou a inconsistência no processo de divulgação dos custos ambientais ao longo do período de 2010 a 2012 decorrente da baixa qualidade quantitativa da divulgação e possível dificuldade da empresa em definir o que são custos ambientais.

Assunção et.al. (2021) evidenciou os investimentos ambientais em empresas do setor de siderurgia e metalurgia listadas na B3. Tal trabalho recomenda como estudos futuros comparar a evidenciação dos índices de sustentabilidade de empresas da ISE e daquelas não listadas. Desse modo, verifica-se que as pesquisas sobre a temática buscam evidenciar os investimentos entre empresas com características comuns.

Diante da situação exposta, surge a seguinte questão de pesquisa: Quais as diferenças do nível de evidenciação socioambientais das empresas com alto índice de poluição pertencentes ao ISE da B3 em comparação com aquelas não pertencentes? Desse modo, o objetivo deste artigo é identificar as diferenças do nível de evidenciação socioambientais das empresas com alto índice de poluição pertencentes ao ISE da B3 em comparação com aquelas não pertencentes.

As empresas com grau alto no potencial de poluição e grau de utilização de recursos ambientais foram classificadas conforme a Lei nº 10.165/2000, anexo VIII, que descreve como grau alto as categorias de: extração e tratamento de minerais, indústria metalúrgica, indústria de papel e celulose, indústria de couros e peles, indústria química, transporte, terminais, depósitos e comércio.

Na busca por atender aos novos requisitos definidos pela sociedade para a introdução de empresas em atividades socialmente responsáveis, os mercados financeiros buscaram criar indicadores que possam refletir a atuação das empresas neste ramo de atividades. Em 2005, a BMF Bovespa e um grupo de instituições criaram o Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE), que é um indicador do desempenho médio das cotações dos ativos de empresas selecionadas por seu reconhecido compromisso com a sustentabilidade empresarial referência para investimentos socialmente responsáveis no Brasil (Bovespa, 2009).

Este índice visa refletir o desempenho de uma carteira de ações de empresas reconhecidas pela responsabilidade social e sustentabilidade empresarial, além de promover boas práticas no ambiente de negócios brasileiros (Bovespa, 2009). Segundo Barbosa (2007), a criação de índices de sustentabilidade no mercado de capitais foi um incentivo para as empresas adotarem práticas sustentáveis.

O estudo se justifica, visto que ainda é reduzido o número de empresas listadas na B3 com metas claras ambientais realizadas a partir de dados genéricos (Schincariol, 2021). Desse modo, este trabalho visa contribuir para a disseminação do conhecimento sobre estudos socioambientais, a partir da recomendação de Ribeiro et al. (2021) com a análise nas dimensões da sustentabilidade (ambiental, social e econômica).

Este artigo está subdividido em mais quatro tópicos além desta introdução, sendo que no segundo tópico é apresentado o Referencial Teórico, que fundamenta esta pesquisa. Posteriormente, aborda-se os procedimentos metodológicos da

pesquisa, seguida da quarta seção de resultados e discussões, no quinto tópico é apresentada a conclusão da pesquisa e sugestões para trabalhos futuros.

## **2 CONTABILIDADE E CUSTO AMBIENTAL**

A contabilidade ambiental é um ramo da área da contabilidade com foco em fornecer dados sobre os custos ambientais, gastos e investimentos com o meio ambiente. Sua importância é a demonstração fundamentada dos impactos positivos ou negativos das atividades da empresa ao meio ambiente e as gerações futuras como fonte esgotável de recursos (Assis, Braz & Santos, 2011).

Os custos ambientais são todos os gastos realizados para redução, prevenção e neutralização dos agentes geradores de impactos ambientais inerentes à atividade da empresa e tem a finalidade de proteção do meio ambiente. Faz-se necessário diferenciar o custo de despesas ambientais que são todos os gastos com intuito de atender às exigências da legislação sendo está uma despesa administrativa. A identificação deste custo se torna fundamental para entender os tipos de efeitos e problemas socioambientais e os custos envolvidos neles para determinar o valor real do produto (Ribeiro, 2005).

A importância de as empresas trabalharem em prol da eficiência ambiental, a fim de alcançar essa harmonia entre desempenho ambiental e econômico. As alterações dos níveis de poluição ambiental são do interesse da sociedade mundial, com interesse nesse público o país estima-se definir as iniciativas nos diversos níveis: global, mundial, estadual e municipal. Os investimentos e gastos, de algum modo poderão carregar benefícios, se utilizados de forma eficaz na gestão ambiental, eliminando os desperdícios no decorrer do processo produtivo e no enriquecimento de imagem da organização (Vellani, 2007).

O cuidado com o meio ambiente deve fazer parte das operações das empresas para que possam se manter sustentáveis. Assim, reduzir ou mesmo eliminar o impacto de suas operações, as empresas visam pagar recursos para isso, são reconhecidos como custos ambientais (Vellani, 2007). A divulgação dos custos ambientais visa ser um diferencial entre outras empresas do setor, demonstrando sua preocupação em relação à sociedade e ao meio ambiente, desta forma a evidenciação de informações tem como objetivo se tornar um instrumento de competitividade e transparência que auxilie os agentes externos sobre possíveis investimentos (Alencar, 2007).

### **2.1 Informações socioambientais: divulgação voluntária e marketing verde**

Há regulamentações específicas que regem as divulgações obrigatórias para os diferentes mercados como forma de assegurar maior padronização, uniformização, confiabilidade e o cumprimento das necessidades internacionais para as informações divulgadas (Gonçalves & Ott, 2002). Já a divulgação de informações não obrigatórias ou voluntárias é toda informação disponibilizada pelas empresas que não seja exigida por lei a fim de atrair investidores e melhorar as informações disponibilizadas a todos os grupos de que possam ter algum tipo de interesse pelas ações da empresa também chamados de stakeholders. Como a divulgação voluntária não é regulamentada, carece de padrões pré-estabelecidos que garantam sua confiabilidade ou padronização (Gonçalves & Ott, 2002).

Estudos como o de Malacrida e Yamamoto (2006), buscaram verificar a existência de benefícios decorrentes do aumento do nível de evidenciação concluíram que a divulgação voluntária fortalece a imagem empresarial da organização perante o

mercado resultando em um menor custo de captação e maior retorno e menor flutuação do preço de suas ações no mercado

De acordo com Rufino e Machado (2015) a divulgação de informações ambientais não são obrigatórias, sendo esta, realizada de maneira voluntária pelas empresas e ainda de acordo com o estudo citado, o tamanho do ativo da empresa tem relação positiva com o número de empresas que realizam esta divulgação, já o índice de rentabilidade possui uma relação negativa com a divulgação ambiental não voluntária, deste modo, empresas com alto ativo e baixa rentabilidade possuem maior disposição para divulgação como possível forma de desviar a atenção sobre o rendimento financeiro

Estudos como o de Barbosa, Dalava e Oliveira (2015), buscaram verificar se existe correlação entre a qualidade da informação contábil e o nível de divulgação voluntária das empresas listadas no segmento Bovespa Mais, nos anos de 2012 e 2013. O resultado do estudo sugere a existência de uma baixa relação positiva e significativa entre qualidade da informação contábil e divulgação voluntária. Desse modo, quanto maior o índice de divulgação de informações não obrigatórias maior será a qualidade das informações contábeis divulgadas pela empresa.

A divulgação voluntária, por vezes, busca atrair uma nova demanda e público ligado às questões ambientais. Nesse contexto, surge o marketing verde que representa o conjunto das atividades configurado para produzir e facilitar a comercialização de qualquer produto ou serviço com o propósito de satisfazer necessidades e desejos humanos, criando um impacto mínimo ao meio ambiente. Envolve, alterações de produtos e embalagens, como mudanças em processos de produção e publicidade (Polonsky, 1994).

O marketing ambiental ou verde é um dado muito considerável no contexto empresarial, visto que a sociedade pede ações ambientais responsáveis (Polonsky, 1994). Os consumidores de hoje estão mais aplicados e têm uma riqueza de informações para apoiar suas decisões de consumo. Portanto, uma atitude antecipada na faixa do marketing ambiental pode ser fundamental no desempenho financeiro da empresa, (Polonsky, 1994).

Segundo Dahlstrom (2011) o impacto do marketing verde se destaca nos mais diversos segmentos: meio ambiente, economias em desenvolvimento, estratégias de negócios, produtos e processos, cadeia de suprimentos e mercado financeiro, muitos investidores têm mostrado interesse em edificar carteiras de ações em empresas ambientalmente conscientes e muitos outros se opuseram a investir em empresas associadas a danos ambientais.

Ao mesmo tempo em que há a crescente preocupação em maior transparência e divulgação das práticas socioambientais da organização, sabe-se que ainda não há normas que regulamentem a prática de evidenciação socioambiental, havendo algumas voluntárias que são usadas como referência, dentre estas, as mais utilizadas são as diretrizes emitidas pela *Global Reporting Initiative* (GRI) e mais recente, o framework do IIRC, que propõe a elaboração de um Relato Integrado (RI) (Dahlstrom, 2011).

Como forma de evidenciar e dar credibilidade as empresas com práticas sustentáveis listadas na B3, foi criado o índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE), as empresas listadas como critério de seleção devem responder a um questionário e cumprir com critérios e indicadores destes critérios sobre aspectos: Gerais; Natureza do produto; Governança corporativa; Econômico-financeira, ambiental e social; e mudança do clima. Estes critérios trazem dados sobre o alinhamento da empresa as boas práticas sustentáveis, os impactos de seus produtos e a disponibilização destas

informações aos fornecedores, fiscalização e conduta de conflito de interesses. Desta forma visam Além dos investimentos socioambientais, são considerados na escolha das empresas que integram o ISE critérios relacionados à gestão da empresa, relacionamento com consumidores, colaboradores e comunidade, política, desempenho e etc (Bovespa, 2009).

### **3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

Nesta seção, apresentam-se as técnicas e ferramentas metodológicas empregadas na condução da pesquisa. A metodologia adotada desempenha um papel fundamental, atuando como alicerce para a geração confiável de resultados por meio dos procedimentos e abordagens técnicas selecionadas.

Quanto aos objetivos, esta pesquisa se qualifica como qualitativa e descritiva, que de acordo com Gil (2019) tem o objetivo de descrever as características de uma determinada população ou fenômeno ou estabelecer relações entre variáveis. São inúmeros os estudos que podem ser agrupados nesta rubrica, e uma de suas características mais importantes é a utilização de técnicas padronizadas de coleta de dados. Portanto, o caráter deste estudo é descritivo, pois descreve as empresas do setor de papel e celulose listadas na B3, e as variáveis estudadas são as informações socioambientais.

Em relação às técnicas de coleta de dados, classifica-se como documental e bibliográfica. De acordo com Gil (2019) a pesquisa bibliográfica é aquela elaborada a partir das pesquisas exploratórias, com a análise do conteúdo de livros e artigos científicos, sendo sua principal vantagem a cobertura mais ampla de fenômenos históricos e de dados já documentados, que viabiliza que a investigação se voltasse a transformação de dados. Enquanto a pesquisa documental é direcionada a pesquisa em documentos que não possuem fim específico e que podem ser reelaborados de acordo com os objetivos da pesquisa como revistas, gravações, cartas e contratos. Assim, Gil (2019) ainda ressalta a necessidade de verificar a qualidade da coleta dos dados bibliográficos a fim de reduzir a reprodução de erros e possíveis incoerências.

Na escolha do setor do mercado abordado nesta pesquisa procurou-se atender as sugestões de Assunção et al. (2020), como estudar e abordar a realização de um estudo comparativo entre as informações ambientais que são evidenciadas por empresas que pertencem ao Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) e aqueles que não pertencem, a fim de verificar as diferenças nas informações divulgadas, dessa forma, contribuindo para a ampliação dos estudos sobre informações ambientais.

As empresas classificadas como alto grau de poluição e utilização de recursos naturais são classificadas como de baixo, médio e alto impacto ambiental. A classificação das mesmas pode ser observada no Quadro 1.

Deste modo, a amostra das empresas é formada por quatro empresas de mesma categoria cumprem os seguintes requisitos. Duas empresas pertencentes ao Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE), que estejam listadas na B3 e que possuam grau alto de poluição e utilização de recursos naturais conforme a Lei nº 10.165/2000 anexo VIII, e duas empresas de mesmas características que não pertençam ao ISE.

O estudo utilizou como forma de critério para escolha da categoria de atuação das empresas pertencentes ao ISE, aquelas que possuem de forma conjunta, o mesmo setor de atuação e a melhor colocação no ranking no ano de 2021. Para escolha da amostra das empresas não pertencentes ao ISE foi utilizado a listagem da B3 com base no ramo de atuação definido na categoria da primeira amostra. A

categoria escolhida com base nestes critérios foi a Indústria de Papel e Celulose que de acordo com a Lei nº 10.165/2000 anexo VIII é composto pela fabricação de celulose e pasta mecânica; fabricação de papel e papelão; fabricação de artefatos de papel, papelão, cartolina, cartão e fibra prensada.

<b>Categoria</b>	<b>Pp/gu</b>
Extração e Tratamento de Minerais	AAalto
Indústria Metalúrgica	AAalto
Indústria de Papel e Celulose	Alto
Indústria de Couros e Peles	Alto
Indústria Química	Alto
Transporte, Terminais, Depósitos e Comércio	Alto

**Quadro 1 - Classificação das empresas de grau alto potencial de poluição e utilização de recursos**

Fonte: Lei nº 10.165/2000 anexo VIII.

No que se refere as empresas analisadas, as mesmas foram dispostas no Quadro 2.

<b>Razão Social</b>	<b>CNPJ</b>	<b>ISE</b>
Klabin S/A	89.637.490/0001-45	Sim
Suzano S/A	16.404.287/0001-55	Sim
Eucatex S. A	56.643.018/0001-66	Não
Cia Melhoramentos de São Paulo	60.730.348/0001-66	Não

**Quadro 2 - Empresas analisadas.**

Fonte: dados da pesquisa.

Para atingir o objetivo almejado neste estudo, foram analisados os relatórios de sustentabilidade (RS), demonstrações financeiras padronizadas (DFP). As informações que compõem o DFP incluem: balanço patrimonial, demonstrações do resultado do exercício, relatórios da administração, notas explicativas. Mediante averiguações por website das respectivas empresas, objetos de estudo e website da B3. O período utilizado para a investigação foi da movimentação do ano de 2021.

Nesta fase do presente estudo focou-se na análise de conteúdo, com o objetivo de determinar o número de citações a determinadas palavras-chaves, identificando o contexto e as situações em que tais palavras são destacadas nos relatórios publicados das empresas da amostra. O objetivo desta classificação é apresentar, discutir e analisar os resultados obtidos com base nas metodologias utilizadas na pesquisa. Essa análise foi efetuada de forma descritiva.

Para medir o nível de divulgação ambiental das entidades analisadas, utilizou uma combinação de dois procedimentos metodológicos de dois estudos anteriores diferentes. A categoria de análise é definida a partir da NBC T15 - Informações de Natureza Social e Ambiental, utilizadas na forma de perguntas, como em Freitas e Strassburg (2007), que também buscaram mensurar as divulgações ambientais de empresas do setor papelero e celulose. Essas categorias são pesquisadas por palavra-chave em relatórios publicados pela empresa, observando também o contexto em que essas palavras são encontradas. Os métodos de identificação de informações chave são usados por Meurer et al. (2017), ao analisar divulgações sobre investimentos em capital humano no relatório de gestão das melhores empresas para trabalhar.

No Quadro 3, as categorias são exibidas em forma de perguntas junto com as palavras-chave pesquisadas no relatório publicado por Voigt (2020). As palavras-

chave são definidas em termos de tipos de informações definidas na NBC T15 - Informações de Natureza Social e Ambiental.

	<b>Categorias de análise (questionamentos)</b>	<b>Palavras-chave</b>
1	Apareceram gastos de restabelecimento de áreas degradadas?	Restabelecimento, reflorestamento, área(s), degradação/ degradada(s), reposição, recomposição, reestruturação
2	Foram efetuados gastos com prevenção e melhoria do meio ambiente?	Prevenção, preservação, preventivo, melhoria, benfeitoria
3	Foram efetuadas provisões de danos que poderão ocorrer?	Provisão(ões), dano(s) futuros
4	É informado sobre os resíduos químicos?	Resíduo(s), químico(s), dejetos(s), sobra(s)
5	Investimentos e gastos com educação ambiental para comunidade interna e externa?	Educação ambiental, conscientização, escolarização, mobilização, social
6	É informado sobre Passivos e Contingências ambientais?	Passivo(s) ambiental(is), contingência(s)
7	Gastos e investimentos com processos adm., judiciais e ambientais movidos contra a entidade?	Processo(s), administrativo(s), judiciário, multa(s)
8	Valor das multas aplicadas contra a entidade?	Multa(s), penalização, penalidade
9	As informações são comparativas com anos anteriores?	Ano(s), anterior(es)
10	As informações citam metas futuras na área ambiental?	Futuro, objetivo(s), meta(s), projeto(s), perspectiva(s)

**Quadro 3 - Categorias para mensuração do índice de evidência**

Fonte: Adaptado de Voigt et al (2020).

Após encontrar informações evidenciadas, foram atribuídas notas a cada categoria em uma escala de 0 a 3 de acordo com o tipo de divulgação exibido como parâmetro. Atribuir notas com base na maneira como essas divulgações são identificadas, como mostra o Quadro 4, soma das notas de cada categoria forma a nota final para aquele nível de evidência para cada período da empresa.

<b>Tipo de evidência de informação</b>	<b>Nota atribuída para mensuração do nível</b>
Informação não evidenciada	0
Informação evidenciada de forma qualitativa	1
Informação evidenciada de forma quantitativa monetária	2
Informação evidenciada de forma quantitativa monetária e de forma qualitativa	3

**Quadro 4 - Atribuição de nota para a forma de apresentação da evidência ambiental**

Fonte: Adaptado de Voigt et al (2020).

Considera-se dados quantitativos monetários aqueles com informações relacionadas a transações ocorridas na empresa em que há débito e crédito relacionado no plano de contas de forma que passa a ter informação contábil já dados qualitativos são aqueles não numéricos que podem ser classificados como não estruturados e possuem função de complementar os demais (Gil, 2017).

Após localizar cada palavra-chave, feito a leitura, o julgamento e classificadas as informações contidas nos relatórios para pontuar o contexto associado à palavra, possibilitando a capacidade de observar se a palavra encontrada responde às questões colocadas na categoria de análise. Quanto maior o nível de divulgação, a empresa obteve pontuação mais alta. A partir desse processo, obtém-se a primeira variável de pesquisa, a saber, o nível de divulgação.



## **4. ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS**

Este tópico abordará a apuração encontrada na pesquisa. Os resultados obtidos serão base para o debate e a relação entre os valores encontrados para investigação das possíveis razões para o comportamento das variáveis encontradas.

A partir da análise dos dados presentes nos relatórios, foi identificado que das 4 empresas pertencentes a amostra da pesquisa, todas apresentam algum grau de evidência de custos e investimentos ambientais. Destaque-se que a empresa Eucatex não possui no ano analisado (2021) relatórios de sustentabilidade.

### **4.1 Empresas analisadas**

Para execução da pesquisa foi analisada a empresa Klabin, que iniciou suas atividades há mais de 120 anos e hoje conta com 23 unidades industriais, sendo 22 unidades no Brasil e uma na Argentina. Klabin é a maior produtora e exportadora de embalagens do Brasil, líder nos mercados de embalagens de papelão ondulado e sacos industriais, e a única empresa do país que oferece soluções em fibras curtas, fibras longas, celulose e fluff (Klabin, 2022).

Já a empresa Suzano Papel e Celulose, é uma organização brasileira de papel e celulose de eucalipto sendo um dos 10 maiores produtos do mercado de celulose, além de ser líder global no mercado de papel em torno de 60 marcas em quatro séries: cutsizes, revestidos, não revestidos e papel cartão. Tem sede em El Salvador, e sede administrativa na cidade de São Paulo e presença global em cerca de 60 países (Suzano, 2022).

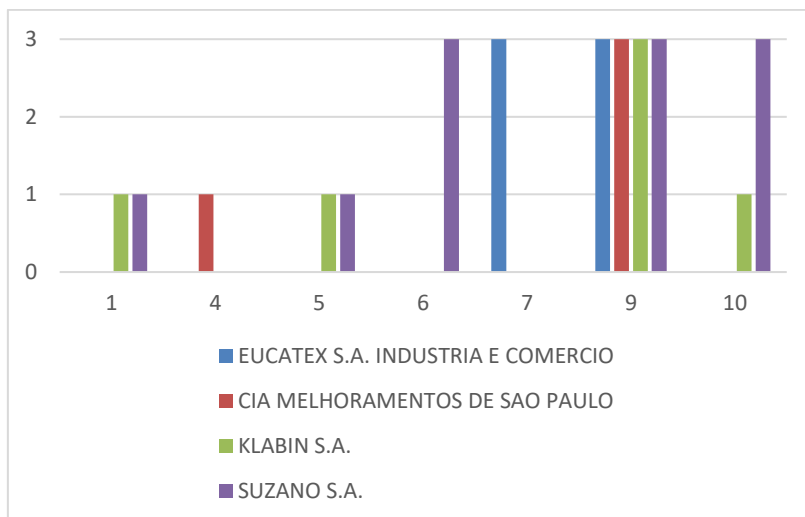
A companhia Melhoramentos de São Paulo, esta é uma empresa de capital aberto que atua pontualmente ou por meio de suas subsidiárias nas áreas de edição, plantio e manejo florestal, fibras de celulose de alto rendimento e incorporações imobiliárias. Fundada há 131 anos, tem sede em São Paulo e possui unidades em Camanducaia (MG), Bragança Paulista (SP) e Caieiras (SP), (Melhoramentos, 2022).

Por fim, a Eucatex é uma das maiores produtoras brasileiras de pisos, divisórias, portas, painéis MDF e ALTO MDP, chapas de fibras de madeira, tintas e vernizes. A empresa paulista foi fundada em 1951, com sede corporativa na cidade de São Paulo (SP), com unidades espalhadas pelo Brasil e exterior (Eucatex, 2022).

### **4.2 Análise dos resultados**

Nessa fase da pesquisa se procedeu a apresentação e a discussão de resultados. Para tanto, se iniciou pela apresentação das notas atribuídas para o índice de evidência a partir dos questionamentos. Com a finalidade de proporcionar uma leitura dinâmica da apresentação dos resultados, as figuras serão apresentadas com o número do questionamento abordado do quadro 3 e a nota atribuída no quadro 4. Os questionamentos que não pontuarão serão desconsiderados da apresentação dos dados.

Para a análise utilizou com base o Quadro 3, enumerando de 1 até 10 cada categoria de análise e questionamento. Primeiramente, foram verificados os resultados quanto ao relatório da administração. Os resultados foram organizados na Figura 1.



**Figura 1. Notas atribuídas aos questionamentos de categorias de análise do relatório da administração**

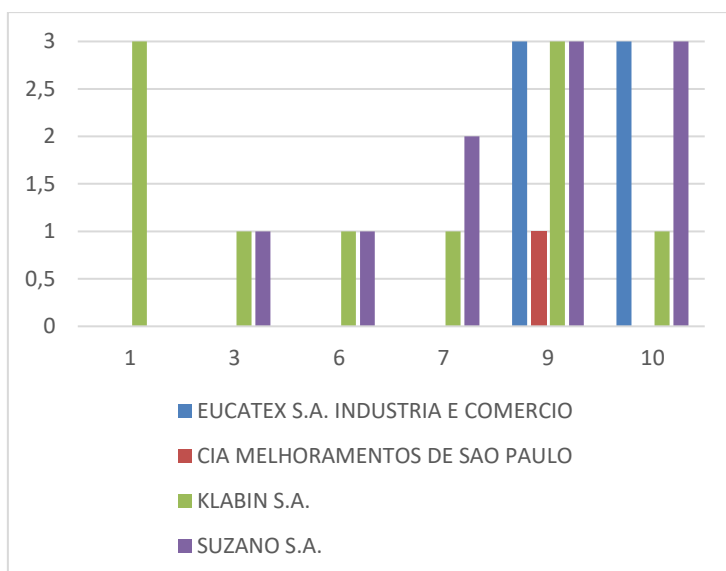
Fonte: Dados da Pesquisa (2022).

Os resultados demonstram que todas as empresas apresentam algum grau de evidenciação. Na comparação, observou-se que as empresas listadas na ISE apresentam um maior nível de divulgação qualitativa e quantitativo das categorias de análise. Observou-se que nenhuma empresa apresentou diretamente dados quantitativos monetários de forma isolada, de maneira que as sentenças localizadas são apenas de caráter qualitativo seguido de quantitativo monetário. Meuer, Lopes e Musial (2017) ao estudarem as melhores empresas, destacam que os relatórios de administração são válidos e que todo o tipo de detalhamento deve ser considerado.

De acordo com a figura 1, nenhuma empresa respondeu em seus relatórios os questionamentos sobre os gastos efetuados com prevenção e melhoria do meio ambiente, provisões para danos e perdas e o valor das multas aplicadas.

A respeito disso, Ribeiro *et al.* (2021) declaram a relevância dos relatórios em evidenciar os custos e investimentos com meio ambiente. Esses autores informam que tais informações são importantes para comprovar que esses custos e investimentos existem e quanto são.

Prosseguindo a análise, passou-se a expor os resultados dos questionamentos quanto a análise das notas explicativas conforme figura 2.



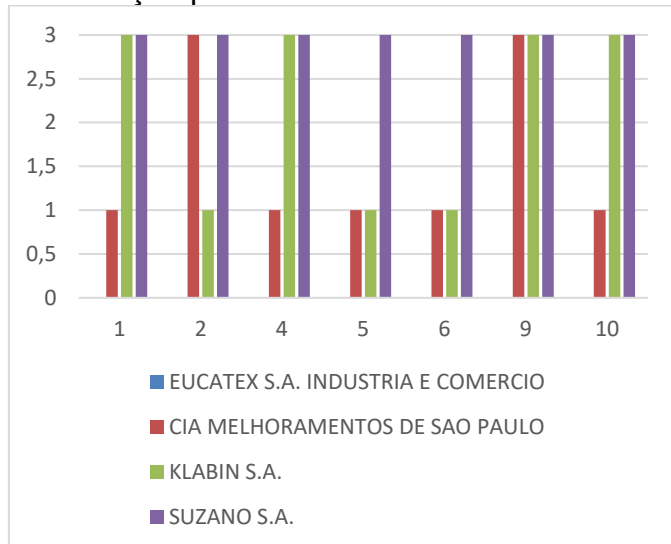
**Figura 2. Notas atribuídas aos questionamentos de categorias de análise das notas explicativas**

Fonte: Dados da Pesquisa (2022).

Na análise das notas explicativas, verificou-se que todas as empresas tiveram algum grau de evidenciação. Notou-se que as empresas listadas na ISE possuem maior nível de divulgação qualitativo e quantitativo monetário das categorias de análise. Deve-se destacar que apenas a empresa Suzano apresentou resposta aos questionamentos com dados apenas qualitativos, quantitativos monetários e ambos.

Considerando o que foi destacado por Freitas e Strassburg (2007), Faria e Pereira (2009) e ainda Ribeiro *et al.* (2021), todas as informações são importantes e as notas explicativas são parte disso. A evidenciação dos custos e investimentos ambientais requer não apenas a exposição de informações em relatórios, como também as notas explicativas.

Nenhuma das empresas respondeu em seus relatórios questionamentos sobre gastos com prevenção e melhoria do meio ambiente, informações sobre resíduos químicos, investimentos e despesas com educação ambiental interna e externa, bem como o valor das multas aplicadas. Faria e Pereira (2009) e Ribeiro *et al.* (2021) ressaltam a importância de abordar essas questões nos relatórios, destacando que compreender a preocupação ambiental e os custos associados exige a divulgação de informações detalhadas sobre despesas relacionadas a diferentes aspectos com impacto ambiental. Além disso, a consideração dos gastos com educação ambiental é crucial, pois tanto a conscientização interna dos colaboradores quanto a da população desempenham um papel significativo em termos de prevenção e contribuição para o meio ambiente.



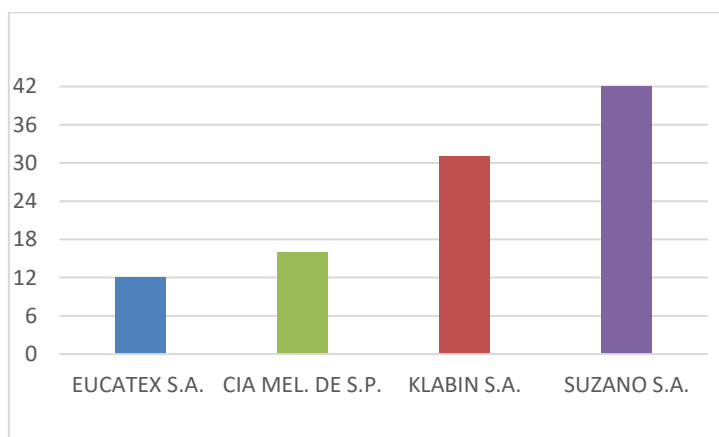
**Figura 3 - Notas atribuídas aos questionamentos de categorias de análise do relatório de sustentabilidade**

Fonte: Dados da Pesquisa (2022).

No contexto do relatório de sustentabilidade, a empresa Eucatex não disponibilizou as informações, diferentemente das outras empresas que apresentaram algum grau de divulgação. Ao realizar uma comparação, observa-se que as empresas listadas no ISE (Índice de Sustentabilidade Empresarial) demonstram um nível mais elevado tanto em termos qualitativos quanto quantitativos nas categorias de análise. Essa observação adquire relevância, considerando as observações de Ribeiro *et al.*

(2021), que apontam que essas empresas operam em setores mais impactantes ao meio ambiente, sendo listadas no ISE como resultado. Dessa forma, essas empresas têm uma necessidade aumentada de manter padrões adequados de divulgação e detalhamento de dados, a fim de atender às demandas de transparência associadas à sua atuação em setores mais poluentes.

Nenhuma das empresas possuem em seus relatórios questionamentos sobre previsões de danos a incorrer, gastos com prevenção e melhoria com o meio ambiente e o valor de multas aplicadas. Esse tipo de postura deve ser observado, pois aquelas que estão no ISE da B3, como expôs Ribeiro et al. (2021), têm maior potencial poluente, portanto de dano. A figura 4 Proceder com a apresentação quanto a somatória das notas atribuídas ao nível de evidenciação apresentado nas figuras 1, 2 e 3.



**Figura 4 - Total das notas atribuídas quanto ao nível de evidenciação**  
Fonte: Dados da Pesquisa (2022).

A maioria das informações contidas nos relatórios analisados são de forma declarativa e com informações positivas, pois parte destes relatórios são voluntários de modo que a empresa fica desobrigada a prestar informações negativas sobre suas práticas ambientais. Isso retoma o aspecto da divulgação voluntária para um marketing verde, conforme discutido no referencial teórico deste estudo ou, como cita Malacrida e Yamamoto (2006), para fortalecer a imagem da empresa e obter melhores retornos econômicos.

Nenhuma das empresas apresentou em seus relatórios, dados sobre eventuais valores de multas aplicadas contra entidade. Os relatórios financeiros, DR, DVA e BP publicados na B3, também não apresentam detalhamento dos desembolsos com a questão ambiental, as poucas informações sobre as questões ambientais nos relatórios financeiros possuem valor zerado de forma que não foi localizado outros custos, despesas ou ativos ambientais no período.

Vale ressaltar que apesar da empresa Eucatex, não apresenta o relatório de sustentabilidade no período, a página da empresa conta com conteúdo exclusivo sobre os dados de suas práticas de sustentabilidade e que não foram utilizados neste estudo.

Até o momento, este estudo revelou que as empresas listadas no ISE (Índice de Sustentabilidade Empresarial) têm demonstrado um nível mais elevado de evidenciação e publicação de relatórios em comparação com aquelas que não estão listadas. Nesse contexto, as considerações de Ribeiro et al. (2021) ressoam, indicando que os custos ambientais nas empresas abrangem várias naturezas e têm implicações diretas no aspecto financeiro, o que também tem implicações contábeis.

A transparência nas práticas ambientais requer clareza não apenas em termos ambientais, mas também em aspectos econômicos, visto que os dois estão interligados.

Ao término dos dados expostos nas Figuras 1, 2, 3 e 4, adveio o Quadro 5, no qual se deu a exposição das notas aplicadas aos níveis de evidenciação.

0 a 30%	Ruim
31 a 50%	Regular
51 a 80%	Bom
81 a 100%	Ótimo

**Quadro 5 - Notas aplicadas aos níveis de evidenciação**

Fonte: elaborado pelos autores (2022).

No Quadro 6 já se vê as notas que as empresas alcançaram individualmente no estudo realizado. A nota final é o resultado da divisão do total da nota atribuída para uma empresa dividido pelo pela nota máxima que esta empresa receberia caso adquirisse a nota máxima em todos os requisitos. A nota máxima possível é 30 que representa 100%.

Eucatex S. A	13,33%	Ruim
Cia Melhoramentos de São Paulo	17,78%	Ruim
Klabin S. A	34,44%	Regular
Suzano S. A	46,67%	Regular

**Quadro 6 - Notas alcançadas por empresa**

Fonte: Dados da pesquisa (2022).

As empresas não listadas na ISE, Eucatex S.A Indústria e Comércio e a Cia Melhoramentos de São Paulo, forneceram níveis ruins de divulgação, conforme definido no manuscrito desenvolvido anteriormente apresentado no Quadro 5.

As empresas listadas na ISE apresentaram níveis mais altos de divulgação se comparado as não pertencentes, fornecendo níveis regulares de evidenciação. Ressalta-se que a empresa Eucatex S.A não apresentou relatórios sobre desenvolvimento sustentável e que as informações utilizadas neste relatório foram exclusivamente dos relatórios disponibilizados descondensando as informações contidas em sua página na web.

## 5 CONCLUSÃO

O presente estudo teve como objetivo é identificar as diferenças do nível de evidenciação socioambientais das empresas com alto índice de poluição pertencentes ao ISE da B3 em comparação com aquelas não pertencentes. Entendeu-se que as empresas desde o final do século XX têm sido cobradas quanto a incorporação da questão ambiental em sua gestão. A preocupação com a questão ambiental é vista como algo relevante, atuando como marketing social e ambiental, atraindo também investidores.

Os resultados deste estudo evidenciam que as empresas estudadas possuem maior nível de divulgação de projetos e que maioria divulga informações de investimentos e custos de projetos ambientais, tais como reflorestamento de áreas degradadas e projetos internos e externos E divulgam menos provisões de danos, e desembolsos ligados a ações judiciais e eventuais multas.

O presente estudo vai ao encontro com os resultados obtidos por Voigt et al (2020) que verificaram um nível maior de evidenciação apresentado por empresas listadas do que as não listadas na ISE. Dentre os aspectos que diferenciam os trabalhos é possível citar a quantidade de relatórios analisados, visto que o presente trabalho buscou tratar dos principais relatórios disponibilizados a fim de buscar equivalência entre a análise das empresas

Conclui-se que essas empresas estão cientes de suas responsabilidades socioambientais em que atuam e o que utilizam para corrigir ou evitar possíveis prejuízos ambientais as comunidades em que atuam.

Apesar da validade do estudo para compreender os custos e investimentos de empresas do setor de madeira, papel e celulose, esse também contribuiu para refletir sobre a importância das informações ambientais das operações, mas que também nem todos os dados são apresentados, já que esses não são obrigatórios em sua totalidade.

A análise revelou que as empresas incluídas na ISE demonstraram níveis mais elevados de divulgação em comparação com aquelas que não fazem parte da lista, evidenciando um desempenho considerado regular em termos de transparência. Por outro lado, as empresas não listadas apresentaram um grau inferior de divulgação, refletindo um nível menos satisfatório de evidenciação. É relevante colocar, que a transparência em informações quanto custos e investimentos seria algo mais esperado e que a menor evidenciação, demonstra que algumas não fornecem dados totais para isso.

Cabe ressaltar que este estudo possui limitações em relação às empresas da amostra pesquisada, suas políticas de divulgações e documentos de relatórios e pesquisa, não podendo ser generalizadas para outras empresas.

A relevância deste estudo reside na ampliação do conhecimento e na atualização das pesquisas ligadas à contabilidade socioambiental. Em termos práticos, busca-se que esses resultados possam ser incorporados em futuras publicações, com o objetivo de acompanhar e avaliar o progresso das práticas adotadas pelas empresas nesse âmbito. Dessa forma, a pesquisa aspira a contribuir para o enriquecimento do campo e a evolução contínua das ações empresariais voltadas para a sustentabilidade.

Por fim, sugere-se para estudos futuros a replicação da pesquisa em empresas de outras categorias de acordo com a Lei nº 10.165/2000 anexo VIII, de mesmo grau ou grau médio ou pequeno.

## REFERÊNCIAS

- Alencar, R. C. (2007). Nível de descosture e custo de capital próprio no Mercado brasileiro. Monografia (Pós Graduação) - Universidade de São Paulo Faculdade de Economia e Contabilidade.
- Alves, R. R. (2019). Sustentabilidade empresarial e mercado verde: a transformação do mundo em que vivemos. Petrópolis: Vozes.
- Assunção, H. B., Nascimento, C. S., Silva, M. N. M., Cabral, A. C. A., & Santos, S. M. D. (2020). Evidenciação de Custos e Investimentos Ambientais em Empresas do Setor de Siderurgia e Metalurgia Listadas na B3. Contexto - Revista do Programa de Pós-Graduação em Controladoria e Contabilidade da UFRGS, 20(45), 77-88.

- Barbosa, P. R. A. (2007). Índice de sustentabilidade empresarial da bolsa de valores de São Paulo (ISE-BOVESPA): exame da adequação como referência para aperfeiçoamento da gestão sustentável das empresas e para formação de carteiras de investimento orientadas por princípios de sustentabilidade corporativa [Dissertação de Mestrado, Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ, Instituto COPPEAD de Administração].
- Bovespa. (2009). Índice de Sustentabilidade Empresarial – ISE. Disponível em: [https://www.b3.com.br/pt\\_br/market-data-e-indices/indices/indices-de-sustentabilidade/indice-de-sustentabilidade-empresarial-ise-b3.htm](https://www.b3.com.br/pt_br/market-data-e-indices/indices/indices-de-sustentabilidade/indice-de-sustentabilidade-empresarial-ise-b3.htm).
- BRASIL. (2000). Lei nº 10.165 de 27 de dezembro de 2000. Altera a Lei no 6.938, de 31 de agosto de 1981, que dispõe sobre a Política Nacional do Meio Ambiente, seus fins e mecanismos de formulação e aplicação, e dá outras providências Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L10165.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L10165.htm).
- Companhia de Melhoramentos de São Paulo. Disponível em: <http://www.melhoramentos.com.br>.
- Faria, A. C., & Pereira, R. S. (2009). Disclosure de informações socioambientais pelas maiores empresas do segmento químico e petroquímico no Brasil, a partir da NBC T15. In: *Anais do Enanpad*. 33. São Paulo, São Paulo
- Freitas, C. C. O.; & Strassburg, U. (2007). Evidenciação das informações ambientais nas demonstrações contábeis de empresas do setor de papel e celulose brasileiras. In VI Seminário do Centro de Ciências Sociais Aplicadas de Cascavel, Cascavel. *Anais. ...[...]* Cascavel, Universidade do Oeste do Paraná - UNIOESTE. Disponível em: <https://docplayer.com.br/8153068-Evidenciacao-das-informacoes-ambientais-nas-demonstracoes-contabeis-de-empresas-do-setor-de-papel-e-celulose-brasileiras.html>. Acesso em: 10 set. 2022.
- Gil, A. C. (2008). *Métodos e técnicas de pesquisa social*. São Paulo: Atlas.
- Gil, A. L. (2017). *Sistemas De Informações Contábeis*. São Paulo: Saraiva Educação S.A.
- Jatobá, R.; Loschiavo, R. (2019). *Atitudes Sustentáveis Para Leigos*. São Paulo: Alta Books.
- Klabin. S.A. Sobre a Klabin - Klabin Online. Disponível em: <https://klabin.com.br/nossa-essencia/sobre-a-klabin>.
- Krucken, L. (2009). *Design e território: valorização de identidades e produtos locais*. São Paulo: Studio Nobel.
- Meurer, A. M.; Lopes, I. F.; Musial, N. T. K. (2017). Evidenciação de Investimentos em Capital Humano nos Relatórios da Administração das Melhores Empresas para Trabalhar. *Revista Eletrônica de Estratégia & Negócios*, 10(3), 149-177.
- Ribeiro, M. S. (2005). *Contabilidade Ambiental*. São Paulo: Saraiva.

- Ribeiro, S. P. et al. (2021). Evidenciação dos custos e investimentos ambientais: estudo das empresas do setor de madeira e papel da B3. XXVIII Congresso Brasileiro de Custos. Congresso virtual.
- Rufino, M. A.; Siqueira, J. S.; Araújo, A. O. (2014). Gestão ambiental: uma análise dos custos das empresas distribuidoras de energia elétrica. *Anais XXI Congresso Brasileiro de Custos*. Natal, RN.
- Siqueira, S. O.; Thesing, N.; Pereira, M. M. (2020). Contabilidade Ambiental e Social: Uma comparação das ações ambientais e sociais da empresa Eletrobras em relação a sua receita líquida de 2009 a 2019. *Anais da Semana Acadêmica Fadisma Entrementes*, Santa Maria - RS, edição 17.
- Schincariol, (2021). MENOS de 20% das empresas listadas na B3 possuem metas claras ambientais. Valor Investe. Disponível em: <https://valorinveste.globo.com/mercados/renda-variavel/empresas/noticia/2021/05/20/menos-de-20percent-das-empresas-listadas-na-b3-possuem-metas-claras-ambientais.ghtml>. Acesso em: 10 de junho de 2022.
- Vellani, C. L., & Ribeiro, M. S. (2007). A ciência contábil e a eco-eficiência dos negócios. 139 f. *Dissertação (Mestrado em Controladoria e Contabilidade) - Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, Universidade de São Paulo*, São Paulo.